

AGORA ESTADO

ESPECIAL SEGURANÇA

NATAL, TERÇA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 2019
EDIÇÃO Nº 04 | ANO 2 | 12.000 EXEMPLARES

Agora Estado é um informe publicitário
produzido com material da Assecom-RN

Assecom-RN



Segurança 03

Crimes violentos caem 30% no RN em 2019

Trabalho integrado das forças de segurança pública poupou a vida de 315 pessoas entre janeiro e junho deste ano. Houve redução, também, em outros tipos de crime.

Reestruturação 02

Governo investe na modernização do sistema penitenciário

Criação da Secretaria de Administração Penitenciária aponta novo rumo da gestão.

Em operação 04

Megaoperação prende mais de 80 pessoas no RN

Entre as prisões, 25 foram por homicídios. Cerca de 850 Kg de droga foram apreendidas.

Organização 05

Plano de Segurança vai prever ações a médio e longo prazos

RN será o primeiro estado do Brasil a montar seu planejamento de segurança.

Inovação 07

Novas tecnologias ampliam trabalho de técnicos do Itap

Equipe conta com importantes recursos tecnológicos, como a luz forense.

Capacitação 06

Cursos de formação e qualificação beneficiam policiais

Governo do Estado e o comando da PM-RN estão promovendo cursos em 2019.

Reestruturação

Governo investe na modernização do sistema penitenciário do RN

Criação da Secretaria de Administração Penitenciária aponta novo momento da gestão. É a primeira vez que o Estado passaria a ter uma unidade de gestão voltada exclusivamente para cuidar do assunto

O Governo do Estado começou o ano de 2019 assumindo o compromisso de levar o sistema prisional do Rio Grande do Norte a um novo momento, com uma nova visão de gestão. Para isso, entre os primeiros projetos que pôs em campo esteve a criação da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap), a partir do desmembramento e extinção da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (Sejuc).

Assim, pela primeira vez o Estado passaria a ter uma unidade de gestão voltada exclusivamente para cuidar do sistema prisional potiguar, que hoje conta com 19 unidades. O projeto de reestruturação, sem a criação de novos cargos para o Governo, foi aprovado pela Assembleia Legislativa e a Seap começou a funcionar oficialmente no dia 1º de junho.

Desde então, o Governo vem ampliando o foco de trabalho, conduzido pelo secretário Pedro Florêncio, na reestruturação física e operacional do sistema, seja investindo na ampliação de vagas, reforma das unidades, qualificação profissional e reordenação de recursos humanos.

Dentro destas diretrizes, o Governo também trabalhou para ampliar o quadro de agentes. Em reunião com os concursados, a gestão estadual reforçou o compromisso de nomear 122 novos agentes em 2019, ampliando o quadro que hoje conta com cerca de 1400 agentes. O anúncio foi feito pelo vice-governador Antenor Roberto ao lado da comissão de representantes dos concursados, em maio passado.

A medida foi firmada após a equipe econômica do Governo do Estado e a Procuradoria Geral do Estado (PGE) analisarem o impacto da contratação dos novos agentes, dentro dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e da capacidade financeira do Estado.



Secretaria está conduzindo o Curso Específico de Formação de Agente Penitenciário (Cefap), atualmente na quinta etapa

Para reforçar o compromisso com a valorização profissional e a prestação de serviço eficiente, o Governo do Estado também reuniu em maio deste ano os gestores das 19 unidades prisionais do RN. O encontro serviu para a discussão dos procedimentos operacionais, apresentação projetos de ressocialização e de educação para os internos, além de táticas para a manutenção da segurança e do controle do sistema.

A Seap também está coordenando o trabalho de construção e recuperação de pavilhões nas penitenciárias estaduais de Alcaçuz, Rogério Coutinho Madruga, em Nísia Floresta, e Mário Negócio, localizada em Mossoró. Apenas na área de Alcaçuz, incluindo as duas penitenciárias que funcionam no mesmo terreno, são mais 731 novas vagas, com pavilhões construídos em um modelo moderno de segurança, tanto para os internos como para

os agentes penitenciários.

O trabalho ainda segue com as reformas na Cadeia Pública de Natal, localizada na Zona Norte da capital do estado, o pavilhão 2 da Penitenciária Estadual do Seridó, em Caicó, o pavilhão de presos provisórios do Complexo Penal Regional de Pau dos Ferros, que atende o Alto Oeste Potiguar, e o pavilhão 5 da Cadeia Pública de Caraúbas.

As ações estruturais ainda beneficiam os centros de detenção provisória (CDP) de Candelária, Zona Sul de Natal, e o feminino da Zona Norte, onde está em construção um pátio para visita das internas. No interior, as reformas foram realizadas nos CDP's de Apodi – uma das unidades de referência do sistema prisional potiguar – e Jucurutu.

As ampliações e reformas vêm acompanhadas de investimento nos agentes penitenciários, braço do Estado que é responsável pelo cuidado

dos internos e manter a segurança nas unidades prisionais potiguares.

A Seap também está conduzindo o Curso Específico de Formação de Agente Penitenciário (Cefap), atualmente na 5ª etapa que envolve o módulo de habilitação em armamento, tiro e escolta armada. Os 150 candidatos convocados estão passando pela capacitação, divididos em cinco turmas que fazem o treinamento na área da Penitenciária de Alcaçuz conduzidas por oito instrutores. Até agora 31 candidatos já concluíram o curso e outros 31 estão passando pela etapa.

No mesmo período também foram capacitados mais 40 agentes penitenciários, já integrantes do quadro da Seap, que participaram da 7ª edição do Curso de Aperfeiçoamento em Armamento e Tiro (CA-AT), com sete dias de aulas voltadas para o manejo das armas utilizadas pelos servidores no seu dia-a-dia.

+ MAIS NOTÍCIAS



Agentes têm ICMS zerado para compra de armas

O Governo do Estado publicou decreto concedendo a isenção do imposto sobre operações relativas à Circulação de Mercadorias e prestação de Serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação (ICMS) para agentes de segurança pública do RN comprarem armas de fogo. A isenção é voltada apenas aos profissionais que usam a arma de fogo como instrumento de trabalho. A permissão é limitada a uma arma por agente de segurança.

Bombeiro ganha medalha por trabalho em Moçambique

O soldado Gildson Canuto de Sousa, membro do Corpo de Bombeiros Militar do RN (CBM-RN) há 10 anos, recebeu uma honraria especial direto das mãos da governadora Fátima Bezerra. O militar de 38 anos foi condecorado com a Medalha José Osias, maior distinção do Corpo de Bombeiros potiguar, pelo seu trabalho na missão de ajuda humanitária em Moçambique. Canuto foi um dos 24 membros da Força Nacional de Segurança Pública (FNSP) a integrar a operação na cidade de Pemba e no arquipélago das Ilhas Quirimbas, na província de Cabo Delgado, região norte de Moçambique. "Você vai para uma missão dessa e volta dando mais valor a tudo o que está à sua volta", afirmou o soldado, selecionado por sua qualificação em salvamento de soterramentos, enchentes e inundações.



Combate ao crime

Ação das forças de segurança reduz em 30% homicídios no RN

Trabalho integrado poupou a vida de 315 pessoas entre janeiro e junho deste ano. Queda recorde nos crimes violentos foi registrada também nos casos de ataques a bancos, estupros, roubos e furtos

A quantidade de homicídios no Rio Grande do Norte diminuiu em 30,5% no 1º semestre de 2019, em comparação com o mesmo período do ano anterior. O trabalho integrado entre as forças de segurança pública do Governo do Estado poupou a vida de 315 pessoas entre janeiro e junho deste ano.

De acordo com os dados da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed), foram registradas até 30 de junho 718 ocorrências de Condutas Violentas Letais Intencionais (CVLI), enquanto no primeiro semestre de 2018 aconteceram 1.033 CVLIs. Em Natal, a queda foi de 43,92%, passando de 285 crimes registrados no ano passado para 143 mortes em 2019.

“Por trás desta estatística existem vidas que foram salvas graças ao trabalho abnegado dos agentes de segurança pública do nosso Estado. Não tem milagre, é gestão com foco, com responsabilidade e espírito público de servidores técnicos em cada posto”, destacou a governadora Fátima Bezerra, durante a apresentação dos dados da segurança pública.

Os bons resultados alcançados nos seis primeiros meses de gestão são creditados, de forma uníssona pelos gestores, a integração do sistema de segurança pública formado por Polícia Militar, Polícia Civil, Instituto Técnico-Científico de Perícia (Itep-RN) e Corpo de Bombeiros Militar, sob a coordenação da Sesed.

“O trabalho integrado dos agentes de segurança proporciona o alcance desses resultados. Todas as instituições que fazem parte da segurança pública do Rio Grande do Norte devem ser reconhecidas pelo esforço e força de trabalho que estão mostrando”, ressaltou o secretário de Segurança e Defesa



Agentes de segurança monitoram movimentação em evento para evitar crimes

Social, coronel Francisco Araújo.

Além da redução nos números de homicídios, os números apurados pela Coordenadoria de Informações Estatísticas e Análises Criminais (Coine) da Sesed apontam também para a redução substancial em outras áreas criminais. Com relação aos ataques a bancos, feitos em geral por quadrilhas especializadas, foram registrados 16 crimes em 2019, enquanto no ano passado foram 29 ataques (queda de 44,8%).

Outra redução significativa nas estatísticas criminais foi com relação aos estupros na Região Metropolitana de Natal. Durante o primeiro semestre de 2018 foram 29 ocorrências de violência sexual. Neste ano o número caiu para 10 crimes, queda de 65,5%.

Ainda durante o início da gestão, o Governo implementou duas ações para enfrentar a violência contra a mulher no Rio Grande do

Norte. As medidas foram a criação do Núcleo de Combate ao Feminicídio dentro da Divisão Especializada em Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) da Polícia Civil e a abertura do plantão 24h na Delegacia de Assistência à Mulher (DEAM) na Zona Norte de Natal. A região foi escolhida por ter um dos maiores índices de violência contra mulheres no estado, em especial durante os fins de semana, justamente quando a DEAM não funcionava.

Já em relação às ações de Condutas Violentas contra o Patrimônio (CVP), como roubos, o primeiro semestre de 2018 teve a marca de 6.073 ocorrências, uma redução em 128 crimes quando comparado a este ano, quando foram registradas 5.945 ocorrências. E os roubos registrados de veículos ainda caíram 20,6%, passando de 3831 para 3041 casos.

Os agentes de segurança do

Estado ainda realizaram nestes seis primeiros meses de 2019 a recuperação de 2417 veículos, retiraram de circulação das ruas quatro toneladas de drogas e apreenderam 624 armas que estavam ilegalmente em posse de pessoas. “Esses resultados só são possíveis pela integração entre os órgãos de segurança, com uma atuação que envolve o uso inteligente das informações e dos dados disponíveis”, pontuou o coronel Alarico Azevedo, comandante da PM.

BÔNUS

Como mais uma forma de recompensar o trabalho desenvolvido por policiais civis e militares, o Governo do Estado encaminhará para a Assembleia Legislativa um projeto de lei que trata do pagamento de bônus financeiro aos agentes de segurança que realizaram apreensões de armas. O projeto será encaminhado antes do recesso do Poder Legislativo estadual.

O bônus se soma aos pagamentos de diárias operacionais, que o Governo vem garantindo desde o início do ano mesmo com o estado de calamidade financeira. O investimento mensal, que inclui o pagamento para policiais civis e militares, bombeiros e agentes penitenciários, alcança uma média de R\$ 3,5 milhões. “As diárias operacionais proporcionam que possamos duplicar ou mesmo triplicar o efetivo nas operações”, explicou coronel Alarico.

O secretário Araújo ainda destacou que foi por meio dos pagamentos extras que as operações especiais proporcionaram segurança em todo o estado. “Não tivemos nenhuma ocorrência de muita gravidade durante toda a Operação Verão, o Carnaval e as festas juninas em todas as cidades do estado em que atuamos”, disse o gestor.



NÚMEROS DO
1º SEMESTRE

POLÍCIA MILITAR

Comando da Polícia Rodoviária Estadual

14.115 autos de infração
2.949 testes de alcoolemia
698 carteiras de habilitação recolhidas
47 veículos recuperados

Comando de Policiamento Metropolitano

154 prisões
317 armas apreendidas
274 apreensões de drogas

Comando de Policiamento do Interior

251 prisões
137 armas apreendidas
116 apreensões de drogas
281 veículos recuperados

Operação Lei Seca

50 blitzes

ITEP

13 mil perícias
200 mil carteiras de identidade emitidas

POLÍCIA CIVIL

828 suspeitos presos
30 operações
1.882 veículos recuperados
6.973 inquéritos enviados à Justiça

BOMBEIROS

1,8 mil projetos analisados
2 mil vistorias
359 atendimentos com ambulância
662 situações de enxame de insetos



Megaoperação aconteceu em todo o Estado

Operação

Operações da Polícia Civil rendem mais de 80 prisões no 1º semestre

Entre as prisões efetivadas, 25 foram por homicídios, 18 por tráfico de drogas, 25 por roubos e furtos - incluindo latrocínio -, cinco por posse de arma de fogo, três por violência doméstica e cinco por estupro.

Integrando o trabalho de diversas delegacias em todo o estado, a Polícia Civil lançou uma megaoperação de combate à criminalidade neste 1º semestre. Aliando as operações Cronos II e PCRN, delegados e agentes prenderam mais de 80 pessoas e apreenderam seis adolescentes. Entre as prisões efetivadas, 25 foram por homicídios tentados ou consumados, 18 por tráfico de drogas, 25 por roubos/furtos - incluindo um latrocínio -, cinco por posse de arma de fogo, três por violência doméstica e cinco por estupro.

As equipes cumpriram 15 mandados de sentenças condenatórias, 11 de prisão temporária,

48 de prisão preventiva e ainda efetuaram 13 prisões em flagrante. A Operação Cronos II foi parte de um esforço nacional, com coordenação do Conselho Nacional dos Chefes de Polícias Cíveis e apoio do Ministério da Justiça e da Segurança Pública (MJSP), com objetivo de prender investigados por homicídios.

As operações no interior do RN foram conduzidas pelas equipes das Delegacias Regionais de Alexandria, João Câmara, Macau, Nova Cruz, Pau dos Ferros, São Paulo do Potengi e Santa Cruz e das cidades de Acari, Angicos, Canguaretama, Currais Novos, Monte Alegre, Nísia Floresta, Ipanguaçu, Parelhas, Pen-

dências, Poço Branco, Portalegre, São Miguel, São José do Seridó, São Tomé e Serra do Mel. Em Mossoró também participaram as delegacias especializadas de Atendimento ao Adolescente Infrator (DEA), em Falsificações e Defraudações (DEFD) e em Narcóticos (Denarc), além da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

Já na Região Metropolitana de Natal atuaram as equipes da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), Delegacia Especializada em Capturas (Decap), 1ª Delegacia de Polícia (DP) de Parnamirim, 2ª e 11ª DP's de Natal, Delegacia de Plantão da Zona Norte e as

equipes de Macaíba, Extremoz, São Gonçalo do Amarante e São José do Mipibu.

APRENSÃO

O trabalho de apreensão de drogas conduzido pelas equipes especializadas da Polícia Civil tem tirado de circulação muito material ilícito. A Delegacia Especializada em Narcóticos (Denarc) de Natal incinerou, no mês de junho, aproximadamente 850 Kg de drogas, sendo 650 Kg de maconha, 50 Kg de crack e 100 Kg de cocaína. A queima dos entorpecentes foi realizada em uma fábrica de cerâmica localizada em São Gonçalo do Amarante, na Região Metropolitana de Natal.

A Delegacia Especializada em Narcóticos de Natal incinerou, em junho, aproximadamente

850 Kg

de drogas, sendo:

650 Kg

de maconha

50 Kg

crack e

100 Kg

de cocaína

Organização

Plano Estadual de Segurança Pública vai prever ações a médio e longo prazos

Gestão estadual saiu na frente e será o primeiro estado do Brasil a montar seu planejamento de segurança pública dentro dos moldes necessários, quando o prazo dado pela União é de até 2 anos

O Governo do Estado iniciou, no semestre passado, o processo de criação do Plano Estadual de Segurança Pública (Pesp-RN). O planejamento a médio e longo prazos segue as diretrizes apontadas pelo Plano Nacional de Segurança, com vistas à adesão ao Sistema Único de Segurança Pública (SUSP).

Para agilizar a adesão ao sistema e acessar os recursos disponibilizados pelo Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP), o Governo saiu na frente e será o primeiro estado do Brasil a montar seu planejamento de segurança pública dentro dos moldes necessários, quando o prazo dado pelo Governo Federal é de até dois anos para entregar o plano completo.

As discussões na formatação do plano envolvem a criação de um Conselho de Segurança Pública e Defesa Social e de um Fundo Estadual de Segurança Pública, além da integração dos sistemas informatizados de segurança. Tudo envolvendo diagnósticos e estudos que prazos e metas para alinhar prevenção e repressão qualificada.

“O Plano de Segurança Pública é destinado a avançar, cada vez mais, no sentido de trazer a paz e o sossego para nossa população. O trabalho integrado entre as forças da segurança e as secretarias também vão fazer com que o RN avance nas ações de prevenção tão necessárias para o nosso estado”, afirmou a governadora Fátima Bezerra.

O trabalho de montagem do Pesp-RN está sendo coordenado pelo vice-governador Antenor Roberto, envolvendo várias secretarias de Estado e a sociedade civil organizada, além de órgãos como a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a seccional potiguar da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RN) e a Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (Uern), Igreja Católica e



Comissão Especial de elaboração do Plano Estadual de Segurança Pública recebeu palestra do juiz federal Walter Nunes

Federação das Indústrias do RN (Fiern). A expectativa é de que as discussões sejam encerradas dentro dos próximos dois meses, para então formatar o projeto de lei que será enviado à Assembleia Legislativa. “Vale ressaltar também que a Sesed participou dos dez encontros de consulta do PPA (Plano Plurianual), realizados no interior do estado e em Natal, justamente para alinhar os eixos do plano de segurança com o planejamento de gestão do estado para os próximos anos”, destacou Antenor.

Dentro dessa política de conectar as instituições e formular as políticas de segurança de forma integrada, a Comissão Especial de elaboração do Pesp-RN contou, em meados de junho, com a participação do juiz federal Walter Nunes para discutir as diretrizes da gestão de segurança. O juiz, que é corregedor do Presídio Federal de

Mossoró e membro do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, fez uma análise do modelo de segurança no Brasil e a necessidade de foco no combate à criminalidade violenta, corrupção e nas organizações criminosas, além de reforço nas ações de prevenção e investigação.

“A palestra com o juiz Walter Nunes foi muito enriquecedora e segue as diretrizes da governadora Fátima Bezerra de fazer das discussões do Plano Estadual de Segurança Pública uma grande consulta e diálogo com a sociedade. E seguiremos ouvindo outros órgãos e outros autores para que o Plano seja, de fato, objeto de uma ampla consulta à sociedade”, enfatizou o vice-governador.

A formatação do plano também conta, além dos técnicos do Governo, com a parceria do Banco Mundial, representado pela consultora

Isabel Figueiredo, integrante do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). A consultora proferiu palestra de abertura do processo de elaboração do PESP-RN, em maio deste ano.

Na explanação, Isabel destacou a necessidade de o plano de segurança contar com os eixos prioritários bem estruturados para alcançar os resultados necessários ao bem estar dos cidadãos. “Trata-se de um processo de trabalho, não só na segurança ou nos órgãos do poder executivo, mas também no diálogo com pessoas de fora do poder executivo e de fora do governo. Não dá para fazer um Plano de Segurança sem conversar com as entidades de profissionais de segurança, as instituições os movimentos sociais, com os municípios, os prefeitos, com o sistema de justiça, com os comerciantes”, reforçou Isabel.

+ MAIS NOTÍCIAS

Motocicletas reforçam Divisão de Homicídios

A Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) da Polícia Civil do RN recebeu nove novas motocicletas. O investimento de R\$ 155,9 mil é parte do trabalho do Governo para reestruturação da capacidade de investigação da polícia judiciária. Os veículos foram recebidos pela Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed) como parte de um convênio celebrado entre o Governo do Estado e a Secretaria Nacional da Segurança Pública (Senasp), vinculada ao Ministério da Justiça e da Segurança Pública (MJSP). O convênio tem como objetivo estruturar as unidades policiais que investigam crimes de homicídio em todo o Rio Grande do Norte. Ainda dentro do mesmo convênio, que totaliza um investimento de R\$ 3,6 milhões na segurança pública potiguar, a Sesed deverá receber dentro dos próximos dias, mais 30 novos veículos que serão utilizados no reforço das equipes de investigação e equipamentos para a reestruturação física da DHPP, localizada em Natal e que atende toda a Região Metropolitana.

Sesed apresenta ferramenta de segurança integrada

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed), e o Instituto Metrópole Digital, que integra a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), desenvolveram em conjunto um sistema de tecnologia para integrar todos os órgãos que compõe o sistema de segurança do Estado. O Smart Metropolis - Segurança Pública unifica, por meio de vários sistemas de tecnologia da informação, os dados da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Civil e do Instituto Técnico-Científico de Perícia. “São ferramentas de tecnologia da informação que irão ajudar no enfrentamento da criminalidade e violência no nosso estado, pois trará um grande aporte na área de gestão e inteligência”, destacou o secretário da Segurança do RN, Francisco Araújo.

Capacitação

Cursos de formação e qualificação beneficiam policiais militares do RN

Curso de Formação de Sargentos, que inclui disciplinas como tiro policial, abordagem, direitos humanos, gerenciamento de crises e policiamento comunitário em mais de 700 horas de aula, formou turmas em Natal, Mossoró, Caicó, Pau dos Ferros e Nova Cruz

A Polícia Militar do Rio Grande do Norte (PM-RN) é um dos braços mais importantes do aparato de segurança pública potiguar. Seja no pronto emprego para a resposta mais rápida aos atos criminosos, seja no trabalho de prevenção com o policiamento ostensivo, os homens e mulheres que vestem a farda centenária precisam estar em constante melhoria e qualificação.

Durante todo este ano de 2019, o Governo do Estado e o comando da PM-RN estão promovendo cursos de formação e qualificação dos integrantes da corporação. Já no início deste ano a governadora Fátima Bezerra e o coronel Alarico Azevedo, comandante da Polícia Militar desde janeiro, participaram da formatura de 397 cabos que encerram o curso e se qualificaram para promoção de posto.

O Curso de Formação de Sargentos (CFS), que inclui disciplinas como tiro policial, abordagem, direitos humanos, gerenciamento de crises e policiamento comunitário em mais de 700 horas de aula, formou turmas em Natal, Mossoró, Caicó, Pau dos Ferros e Nova Cruz. “Unindo gestão com o trabalho em conjunto de todas as polícias, bem como a valorização dos agentes da segurança pública, conseguimos reduzir os índices de criminalidade”, disse a governadora durante a solenidade de formatura em Nova Cruz.

Nem bem estas turmas foram encerradas, outras já estão sendo formadas. Mais 400 militares iniciaram, em maio, o processo de qualificação para buscar a promoção de cabo para sargento. A turma 2019.2 do CFS segue com núcleos nas mesmas cinco cidades potiguares.

Os praças que já alcançaram a graduação de sargento não es-



Formatura de novos sargentos da PM em Mossoró foi uma das ações do 1º semestre

tão de fora do processo de estudos e qualificação para incrementar o trabalho na segurança pública do RN. No fim de junho, a PM-RN conclui a primeira turma do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS) em 2019, com 250 horas de aulas. O CAS, que é condição básica para os PM's acessarem o posto de 1º sargento e subtenente, formou 167 sargentos.

PLANO DE CARGOS

O Governo do Estado vai apresentar, até setembro, a proposta para reestruturar as carreiras da PM-RN e do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Norte (CBM-RN). A medida, que passará pelo crivo da Assembleia Legislativa, busca encerrar as distorções salariais entre os militares estaduais e a Polícia Civil, atendendo um pleito histórico de praças e oficiais.

A proposta foi construída de forma conjunta entre a equipe do Governo e as associações que representam os policiais e bombeiros militares do RN. A ideia é de que o projeto de reestruturação de carreiras seja seguido da implementação dos aumentos salariais já em março de 2020, seguindo a política de responsabilidade fiscal da gestão estadual, além da implantação de promoções represas de 2018. O projeto de lei será fruto de debate envolvendo Governo, a da seccional potiguar da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RN) e da Associação dos Advogados do RN.

A medida segue a linha tomada a partir da decisão de pagar os salários integrais dos agentes de segurança pública - ativos, inativos e pensionistas -, no mês trabalhado e na 1ª data determinada pela área econômica. O Governo



Governadora Fátima Bezerra durante comemoração do aniversário da Polícia Militar

ainda garantiu aos policiais e bombeiros que os recursos extras a serem recebidos até o fim do ano serão destinados ao pagamento dos salários dos agentes de segurança pública que estão atraso.

COMEMORAÇÃO

Em 27 de junho deste ano a PM-RN comemorou 185 anos de fundação. A celebração, em 1º de julho, reuniu centenas de membros da corporação, integrantes do Governo do Estado e autoridades militares e civis dos mais diversos órgãos federais e municipais, além da sociedade civil organizada.

Durante a solenidade, realizada no auditório da Escola de Governo, foram entregues 300 condecorações representadas por três medalhas especiais: medalha Soldado Luiz Gonzaga, principal condecoração da PM-RN que leva o nome do maior herói da história

da corporação; medalha Coronel Bento Manoel de Medeiros, dedicada a quem prestou relevantes serviços para a segurança pública do estado; e a medalha do mérito operacional, entregue apenas para os policiais militares que se destacaram.

As medalhas foram todas entregues pela governadora Fátima Bezerra. “Essa é uma homenagem merecida àqueles que prestam serviços tão importantes para a segurança pública do Rio Grande do Norte. Pra mim é motivo de orgulho entregar essa honraria que enaltece o nome da nossa Polícia Militar”, afirmou a chefe do Executivo.

A PM-RN foi fundada em 1834, ainda como Corpo Policial da Província do Rio Grande do Norte. A denominação utilizada hoje foi formalizada apenas em 1947, após oito mudanças.



Instituto Técnico-Científico de Perícia
faz estudo sobre cocaína

Perícia

Tecnologias ampliam trabalho do Itep

Para o levantamento em locais de crime, a equipe conta com importantes recursos tecnológicos, como a luz forense que faz varredura para identificar impressões digitais, fluidos biológicos (sêmen, sangue, urina), além de dispor de outras substâncias

A tecnologia de ponta está se tornando a cada dia mais uma personagem importante da segurança pública no Rio Grande do Norte. Aliando a técnica dos servidores ao desenvolvimento de conhecimento e novos equipamentos, o Instituto Técnico-Científico de Perícia (Itep-RN) vem melhorando os resultados do trabalho no órgão, em especial na cooperação com investigações criminais.

Um exemplo é o recém-criado Setor de Perícias de Biometria e Papiloscopia Aplicadas (SPBA) do Itep-RN. O trabalho do setor é, basicamente, examinar marcas deixadas em cenas de crime. De forma parecida a que vemos nos filmes e séries de investigação policial, os peritos utilizam métodos científicos e tecnologia de ponta para comparar as impressões digitais deixadas em vestígios recolhidos no local do crime com os bancos de dados civil e criminal. Assim é possível identi-

ficar um eventual suspeito do crime e auxiliar na investigação.

As impressões digitais são coletadas pela equipe de perícia criminal do Itep-RN no local e entregue à equipe do SBPA na sede do órgão formada pelos peritos Paulo Vale, Ana Patrícia, Yuri Bovi e Vitor Lopes. Para o levantamento em locais de crime, a equipe conta com importantes recursos tecnológicos, como a luz forense que faz varredura para identificar impressões digitais, fluidos biológicos (sêmen, sangue, urina), além de dispor de outras substâncias como luminol e pó magnético para revelação de impressões digitais, plantar (pés) ou palmar (mãos).

O próximo passo do SBPA é utilizar software que permite a identificação por biometria facial para passar a identificar, por exemplo, a partir de imagens de câmeras de vigilância, comparando os traços físicos de um suspeito com o regis-

tro documental, incorporando novos elementos às investigações criminais.

“Nós já tivemos importantes resultados em casos de repercussão no RN. Como no latrocínio de um motorista de Uber, no bairro do Planalto, que conseguimos coletar e identificar digitais no retrovisor e lateral do carro que permitiram identificar o suspeito. Outro caso também foi na morte da policial de Santa Catarina. Por meio da digital encontrada no veículo também identificamos a digital de uma mulher que esteve presente na cena do crime e posteriormente com a investigação policial ela foi presa”, contou o perito Paulo Vale.

No processo de incrementar a perícia técnica de investigação com mais conhecimento e tecnologia, o Itep-RN também vem fazendo parcerias com a universidade. O Núcleo de Laboratório Central de Perícias Forenses da segurança

pública do RN está realizando uma pesquisa para ampliar o combate ao tráfico de drogas no Estado.

A perita criminal Karine Coradini e o estudante de biomedicina Daniel Almeida, aluno da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que cumpre estágio no Instituto, estão desenvolvendo um estudo para identificar substâncias colocadas para adulterar a cocaína apreendida pelas forças de segurança potiguares. A pesquisa busca marcar os padrões encontrados na droga capturada para extrair informações que possam fornecer às autoridades policiais o caminho que a droga fez até chegar ao Rio Grande do Norte, ajudando na investigação das rotas de tráfico nacional e internacional.

Segundo a perita criminal do Itep-RN, o conteúdo das drogas comercializadas ilegalmente é muito diversificado. “A cocaína não é comercializada nem traficada na

forma pura. A ela são adicionadas substâncias adulterantes ou diluentes, que diminuem a concentração de cocaína, tais como cafeína, lidocaína, bicarbonato de sódio, entre outros”, explicou Karine.

Os adulterantes servem para potencializar os efeitos, aumentar o volume ou a toxicidade da droga. Já os diluentes são materiais inativos adicionados que reduzem o efeito desejado ou o custo financeiro de produção. As conexões químicas podem caracterizar grupos de características similares, além de estabelecer associação entre usuários e fornecedores, padrão de distribuição de drogas, fontes de produção e as diferentes rotas usadas pelo tráfico de drogas.

A análise das amostras apreendidas deverá ser concluída neste mês de julho, além de servir para estudos no curso de biomedicina da UFRN e inscrito em periódicos científicos para publicação.

AGUARDE SEUS BILHETES DE SORTEIO NO APP



Previsão de envio
até 10/07

Continue pedindo seu CPF na nota para acumular pontos e trocá-los por ingressos de jogos, participar de sorteios de até R\$ 50 mil e obter desconto de até 10% no IPVA.

Cadastre-se,
troque pontos e
concorra a prêmios.

 **BAIXE
O APP**



**RIO GRANDE
DO NORTE**
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE ESTADO
DA TRIBUTAÇÃO – SET